

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

A) OBJETIVO DO MEMORIAL DESCRITIVO

TIPO DE OBRA

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade expor os materiais que serão utilizados no Acabamento da Unidade Bloco Cirúrgico com 1.141,34 m², no térreo Hospital Bruno Born, Av. Benjamin Constant 881, na cidade de Lajeado-RS, conforme plantas em anexo.

AUTORIA E EXECUÇÃO

PROJETOS

A responsabilidade técnica do projeto arquitetônico é do Arq. Jeferson Pertile Queiroz, inscrito no CAU 76786-7 pertencente à empresa Queiroz & Queiroz Arquitetos Associados situada em Lajeado-RS. A responsabilidade de execução ficará a cargo da construtora.

CÓPIAS DE PLANTAS E DOCUMENTOS

Todas as cópias ou simples que forem necessárias ao desenvolvimento das obras serão executadas pelo proprietário, afim de que haja um jogo completo dentro da obra, não faltando detalhe ou sequência dos projetos. O construtor deverá solicitar ao proprietário o número de pranchas necessárias para a execução dos serviços, informando sempre quando a falta da mesma.

B) ESPECIFICAÇÕES DO MEMORIAL DESCRITIVO

1. INSTALAÇÕES DA OBRA

DIREÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

Generalidades - O executante será representado junto ao contratante pelo seu responsável técnico que assinar a A.R.T. (anotação de responsabilidade técnica) no CREA relativa à execução da mesma.

Máquinas e Equipamentos - Caberá ao executante o fornecimento de todas as máquinas, tais como guinchos, serras, betoneiras, vibradores, etc., necessária a boa execução dos serviços, bem como dos equipamentos de segurança (óculos, botas, cintos, capacetes, etc.) necessários à legislação vigente. O fornecimento e uso de quaisquer máquinas pelo executante, que estejam listados neste memorial ou no orçamento, não implicará em custo adicional para o contratante.

Serão obedecidas todas as recomendações com relação segurança do trabalho contida na Norma Reguladora NR-18, aprovada pela portaria 3214, do Ministério do Trabalho.

Haverá particular atenção para o cumprimento da exigência de proteger as partes moveis dos equipamentos e de evitar que as ferramentas manuais sejam abandonadas sobre passagens, escadas, andaimes e superfícies de trabalho, bem como para respeito ao dispositivo que proíbe a ligação de mais de uma ferramenta elétrica na mesma tomada corrente.

Serão de uso obrigatório os seguintes equipamentos de uso individual obedecendo à norma reguladora NR-18:

a) Equipamentos para proteção de cabeça: capacete de segurança, protetores faciais (quando houver perigo de lesão por projeção de fragmentos, respingos líquidos bem como radiações nocivas) e óculos de segurança.

b) Equipamentos para a proteção de mãos e braços: para trabalhos que haja possibilidade de contato com substâncias corrosivas ou tóxicas, materiais abrasivos e etc.

c) Equipamentos para a proteção contra as quedas com diferença de nível.

d) Equipamentos para proteção auditiva: protetores auriculares para trabalhos realizados em locais em que o ruído for superior ao estabelecido na NR-15.

O executante deverá colocar extintores de incêndio para a proteção das instalações do canteiro de obras.

Os andaimes deverão ser construídos com o máximo de segurança, de forma a permitir, não só o trabalho eficiente e seguro dos operários, como também o acesso cômodo da fiscalização do contratante.

Responsável Execução da Obra - A obra será localmente administrada por um profissional do executante devidamente inscrito no CREA o qual deverá estar em todas as fazes importantes de execução de serviços e não menos de dois dias por semana.

Mestre de Obras – O executante deverá manter na obra permanentemente um responsável pelas interlocução do Responsável Técnico com os demais funcionários da obra.

2. SERVIÇOS INICIAIS, DE MANUTENÇÃO E VERIFICAÇÃO.

LIMPEZA E REMOÇÃO DE ENTULHO

Competirá ao construtor efetuar os serviços de limpeza geral do local, iniciando com a retirada de entulhos e outros que ocorrerem no local. Retirar o lixo residual e conduzir a local específico para tal, por conter material variado. Não pode ser considerado resíduo de obra, portanto ter destino diferenciado.

Este procedimento deverá seguir o PGRS.

“Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) tem por objetivo descrever, baseado em critérios técnicos e legais, as ações relativas ao manejo dos resíduos sólidos gerados pela atividade (acima) apresentada, contemplando os aspectos referentes à geração, segregação, acondicionamento, coleta, transporte, armazenamento e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos e dos rejeitos.”

ANDAIME METÁLICO PARA FACHADA

Preferencialmente será metálico. Servirá para atender serviços de finalização da obra tais como revestimentos e pinturas externas. O mesmo poderá ser montado sobre rodas para facilitar o deslocamento.

ANDAIME INTERNO

O andaime interno poderá ser de madeira ou metálico. As mesas para trabalhos serão montadas para os acabamentos superiores das paredes e forros.

LOCAÇÃO DA OBRA

Marcação da obra - A marcação da obra será realizada com precisão pelo engenheiro do executante com a utilização de instrumentos de precisão ou por quadro de marcação do contorno externo dos pilares e/ou paredes.

Serão verificadas cuidadosamente pelo executante as dimensões, alinhamento, ângulo e níveis do projeto em relação às reais condições do local.

Havendo discrepância entre o projeto e as condições locais, tal fato deverá ser comunicado por escrito aos autores do projeto, que deverão deliberar a respeito.

LIMPEZA PERMANENTE DA OBRA

Durante a execução da obra deverá ser procedida a remoção periódica de quaisquer detritos (entulhos da obra) que venham a acumular no recinto do canteiro de obra. O construtor deverá dar solução adequada aos esgotos e resíduos sólidos (lixo) do canteiro. Para os resíduos sólidos deverão ser utilizadas caçambas de locação.

3. PAREDES EM GERAL

DIVISÓRIAS EM TIJOLO FURADO

As paredes externas serão em alvenaria de tijolo furado e não poderão ter dimensão inferior a 20 cm.

DIVISÓRIAS DE GESSO ACARTONADO

As divisórias internas serão em gesso acartonado e deverão seguir as dimensões mínimas indicadas em planta.

Todas as divisórias receberão internamente lã de vidro.

As áreas molhadas deverão receber placas de gesso acartonado para áreas molhadas e deverão ser devidamente impermeabilizadas. As placas deverão receber reforço interno de madeira, onde existir a necessidade de algum móvel, acessórios, ou outro material.

O fechamento dos boxes será em gesso acartonado e deverão seguir as dimensões mínimas indicadas em planta.

Todas as divisórias receberão internamente lã de vidro.

4. IMPERMEABILIZAÇÕES

GERAL

Os serviços terão primorosa execução, por pessoal especializado, que oferecera garantia dos trabalhos a realizar, os quais obedecerão, rigorosamente, as normas da ABNT. Durante a realização da impermeabilização será estritamente vedada a passagem, no recinto dos trabalhos, de pessoas ou operários estranhos àqueles serviços.

Serão adotadas medidas especiais de segurança contra o perigo de intoxicação ou inflamação de gases, quando da execução de trabalhos de impermeabilização betuminosa ou de elastômeros, em ambientes confinados em ambientes fechados, sanitários de pequenas dimensões, etc. - devendo assegurar-se ventilação suficiente e prevenir-se a aproximação de chamas, brasa de cigarro, etc. Neste sentido será o pessoal, em tais condições, obrigado ao uso de máscaras especiais bem como ao emprego exclusivo de equipamento elétrico garantido contra centelhas, quer nas lâmpadas, quer nos fios.

Se necessário, para a melhor aplicação do produto, serão executados cortes e desenhos de detalhes que orientem pormenores de construção e concordância, rodapés, relevos, ralos, muretas e platibandas, guarda-corpos, pingadeiras, soleiras e etc.

A concordância de ralos e bocas de condutores de águas pluviais e os drenos do ar condicionado em relação à impermeabilização merecerá maior cautela e atenção. As golas ou bocais dos ralos ficarão embutidas nas camadas impermeáveis e perfeitamente coladas as mesmas, recebendo, se necessário, previa pintura ou adesivo.

Salvo disposição em contrário, a impermeabilização passará por cima das golas dos ralos, em uma faixa com largura mínima de 15cm a volta de cada boca e mergulhara, quando o tipo adotado o comportar, até a bolsa do condutor.

Os trabalhos de impermeabilização serão realizados sempre com o tempo seco e firme.

CIMENTADO REGULARIZADOR

Serão executados um cimentado de cimento e areia. Os cimentados serão executados em solução de continuidade de modo a cobrir inteiramente os enchimentos e nivelando-os para receber os pisos. Este cimentado só será executado depois de estarem colocadas todas as canalizações que devam passar sob o piso. O traço a empregar será de 1:3, cimento-areia, com 2,5cm de espessura no máximo.

PISO MANTA VINÍLICA

Após executado o nivelamento do contrapiso, deverá ser aplicado nova regularização com cimento e cola branca afim de preencher todos os poros do concreto. Este material deverá ser monolítico, não deverá apresentar ranhuras ou saliências que comprometam a colocação da manta.

A manta será do tipo vinílica, com junta soldável com no mínimo 2 mm de espessura. O índice de absorção da manta vinílica é de 0,5% e o rejunte com junta soldável é de 2%.

Locais de aplicação ver tabela em planta.

RODAPÉS E SOLEIRAS

As soleiras e rodapés serão do mesmo material do piso, sendo que o rodapé deverá receber perfil próprio do fornecedor do piso com acabamento curvo entre o encontro de piso e parede para melhor acomodação da manta vinílica.

O rodapé deverá ficar entre 12 e 15 cm.

O rodapé deverá estar alinhado com a parede.

5. FORROS E TETOS

Será colocado forro de gesso convencional removível em placas 60x60 cm nas circulações e forro monolítico nos demais ambientes. **Não será permitido negativo**, o roda forro deverá ser fixo somente na parede a fim de permitir a movimentação natural do material, acabamento liso. Conforme indicações em planta.

A cobertura da laje será com pintura acrílica semi brilho, liso, em todos os ambientes.

6. ESQUADRIAS

ESQUADRIAS DE MADEIRA

As portas de madeira seguirão rigorosamente o exposto no projeto arquitetônico. As peças que apresentarem empeno, rachaduras, furos ou desigualdade na madeira serão reprovadas e recusadas. As esquadrias serão colocadas com suas ferragens conforme especificado adiante.

PORTAS

As portas internas serão de madeira compensada, de 35 mm de espessura em madeira de cedro ou imbuía, aplainadas e lixadas, prontas para a pintura. Os marcos e guarnições serão executado com o mesmo tipo de madeira. Os montantes da porta semi-oca deverão ter largura suficiente para a fixação das dobradiças e da fechadura (55 mm). Algumas portas possuem visores fixos em vidro liso, incolor, conforme prancha de esquadrias.

As portas, marcos e alizares poderão receber acabamento com selador para pintura com tinta esmalte sintético branco acabamento acetinado ou acabamento de fábrica com manta em pvc a ser definido posteriormente.

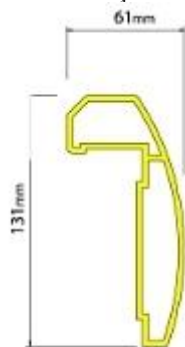
As portas terão maçanetas do tipo alavancas ou similares.

CORRIMÃOS

O sistema Corrimão / Bate-Maca deverá ser instalado em todo corredor de circulação de pacientes.

Será em material polietileno.

No caso de instalação em divisórias de madeira, Dry Wall e outros sistemas equivalentes, é importante a consulta ao fabricante, pois há necessidade de reforços internos para a fixação. O modelo escolhido deverá atender os esforços exigidos pela norma NBR 9077 ABNT, além de possuir reforço interno em aço galvanizado e fixado a alvenaria com suportes de alumínio.



Comprimento 4,00m

ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

Todas as esquadrias externas serão em alumínio anodizado branco. A linha deverá ser indicado pelo responsável técnico da empresa de funilaria. **Todas esquadria externas terão tela milimétrica anti-insetos.**

As esquadrias dos boxes serão em alumínio anodizado branco, com vidro maxim-ar.

7. FERRAGENS

Todas as ferragens para as esquadrias de madeira ou ferro deverão ser novas, com perfeito acabamento e funcionamento, de acordo com o tipo de peça a ser instalada. As ferragens de um modo geral serão da marca La Fonte, Papaiz, Fama ou similar, de latão ou bronze para esquadrias de madeira e ferro para as metálicas. A localização das ferragens das esquadrias será medida com a precisão necessária para que não haja diferenças de nível ou discrepância a olho nu. Sempre que não for determinado os cubos das maçanetas ficarão a 105 cm do piso acabado. Não serão admitidas emendas na colocação das esquadrias de madeira. As ferragens das esquadrias metálicas deverão ser encaixadas, parafusadas ou rebitadas. Não será admitido a solda.

8. VIDRAÇARIA

Os serviços de vidraçaria serão executados rigorosamente de acordo com o estatuído na NB 226, e especificações deste memorial. As espessuras dos vidros deverão ser calculadas conforme a área e o perímetro das aberturas, quanto à altura em relação ao solo e seu peso próprio. Tendo em vista que todas as esquadrias deverão ser executadas com o vidro pelo fabricante, a responsabilidade de dimensionamento ficará a cargo deste. As esquadrias terão vidro liso transparente ou conforme indicação da planilha de esquadrias prancha que integra o arquetetônico.

9. PINTURAS

NORMAS GERAIS PARA MÃO DE OBRA:

Os serviços de pintura serão executados somente por profissionais de comprovada competência. Na execução das pinturas não será admitida à troca de materiais.

Seguir o especificado na planilha dos ambientes em planta.

Será entregue a empresa construtora um mapa das cores de cada ambiente.

A pintura só terá início após a completa cura dos panos de alvenaria e que a temperatura ambiente esteja entre 10° e 35°. Deverão ser evitados serviços em dias de chuva, formação de nebulosas úmidas e ventos fortes no caso de externa. Cada demão de pintura deverá ser uniforme e contínua, evitando escorrimientos.

O revestimento de tintas não será aplicado com pincel.

CUIDADOS COM SUPERFÍCIES NÃO PINTADAS

Adotar cuidados especiais para evitar salpicaduras e escorrimento de tintas em superfícies destinadas a não serem pintadas, tais como, pavimentações, metais, louças e esquadrias. Em casos de manchas nestes elementos deverão ser removidos imediatamente. As partes mais sensíveis deverão ser protegidas por fitas adesivas e papel, chapas de compensados e panos.

PREPARAÇÃO DAS PAREDES

De um modo geral, deverá ser retirado todo reboco existente e refeito.

As paredes a serem pintadas deverão ser limpas e serão previamente removidas quaisquer manchas de óleo, graxa, mofo e outras eventualmente existentes. As paredes deverão ser lixadas para a remoção dos grãos de areia e posterior espanação para estarem isentas de poeira. As paredes externas, internas e forros em argamassa receberão uma demão de selador acrílico pigmentado para o fechamento de poros existentes. Após a secagem do selador acrílico - mínimo de 4 horas - será aplicado a pintura ou massa.

REVESTIMENTO MASSA CORRIDA

A finalidade de aplicação da Massa Corrida é proporcionar uma superfície de melhor aderência para a tinta de acabamento, não permitindo escamações ou descascamentos, realizando assim a correção de aspereza e nivelamento em paredes para receber pinturas com

tinta acrílica ou epóxi. O emassamento de paredes é feito pelos processos convencionais, utilizando-se desempenadeira e/ou espátula. Não é aconselhável o emprego de camadas muito grossas de uma só vez. Quando se tornar necessário, procurar aplicar duas ou três camadas mais finas (com intervalos de 3 a 4 horas) ao invés de apenas uma camada mais grossa. Não iniciar a aplicação quando perceber que o tempo se encontra instável, com possibilidades de chuvas nas próximas horas ou excesso de umidade.

PINTURA COM TINTA ACRÍLICA

As tintas acrílicas serão aplicadas sobre os panos de alvenaria rebocados, gesso acartonados, forros com massa única e forros de gesso com preparo para pintura e nas paredes onde existe aplicação de massa corrida. As tintas a empregar poderão ser Rekolor Acrílico da Renner, Suvinil 100% Acrílico da Glassurit, Metalatex da Sherwin Willians, Coral ou similar. As cores internas estão indicadas em projeto arquitetônico posteriormente. O revestimento de tintas não será aplicado com pincel.

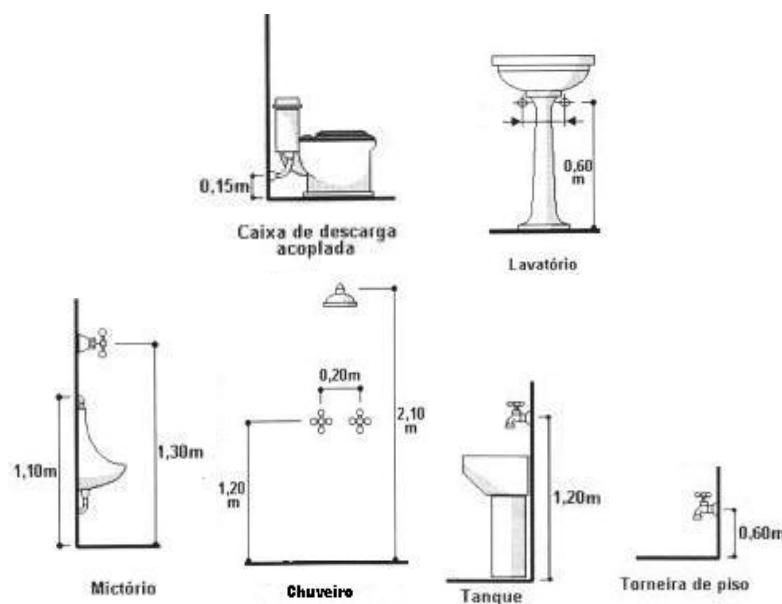
PINTURA COM TINTA EPÓXI

Serão aplicadas sobre massa acrílica nas áreas molhadas conforme indicação em planta. O revestimento de tintas não será aplicado com pincel.

10. EQUIPAMENTO SANITÁRIO

POSICIONAMENTO DO EQUIPAMENTO

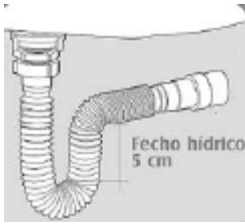
As posições das peças sanitárias estão determinadas em projeto arquitetônico e hidrossanitário. As saídas dos aparelhos respeitarão as medidas abaixo. Observar com o fabricante, eixo da saída da bacia sanitária.



APARELHOS SANITÁRIOS

Bacias sanitárias serão de auto sifonadas, Bacia com Caixa linha e modelo a ser definido posteriormente.

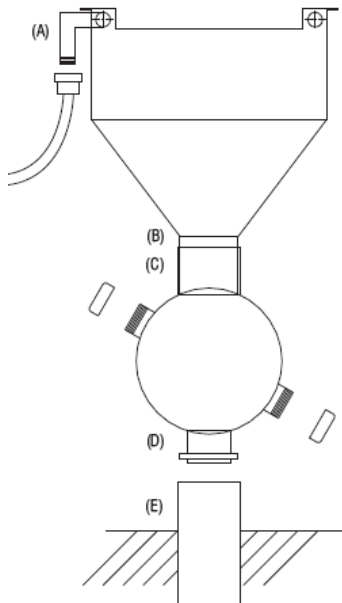
Deixar as esperas (passagens) nas lajes em concreto antes da concretagem, para evitar cortes que possam prejudicar estruturalmente o prédio.



Observar os fechos hidráulicos em virtude da rede não trabalhar com ventilação.

TANQUES E EXPURGOS

Os expurgos serão metálicos, redondo e com mãos francesas. Fabricado em aço inox AISI 304, chapa 1mm #20, acabamento escovado. Altura 440mm x Largura 500mm x Comprimento 500mm modelo EM-2 da marca Palmetal. Terão sifão especial conforme indicação do fabricante. **O acionamento dos expurgos serão por válvula de descarga de baixa pressão.** Os tanques serão metálicos em aço inox AISI 304 (18/10) com espessura de 0,8 mm, estampagem monobloco (sem solda), com capacidade de 27 litros, esfregador frisado com válvula de 3", da marca Tramontina ou similar.



A posição da cuba de expurgo será junto ao tanque com ligação independente.

A conexão do tubo de fornecimento de água com o Expurgo através de um engate flexível (mangueira com luva na extremidade). (A)

A saída de água do Expurgo (B) será dentro da entrada do Sifão (C) e a saída do Sifão (D) dentro da entrada do tubo de esgoto (E).

Deverão ser vedados os encaixes com cola própria para tubulação (o uso adequado é de silicone acético, da marca Siloc).

As distâncias de (B) a (C) e de (D) a (E) são reguláveis para adaptar a situação da tubulação pré instalada. O controle de água será feito através de válvula de descarga de baixa pressão de 1 1/4".

PAPELEIRA METÁLICA

Papeleira metálica para um rolo linha comercial da Jackwall ou similar.

TORNEIRAS

Todos os sanitários públicos e lavatórios para público receberão torneiras com acionamento automático e temporizador.

O posto de enfermagem receberá misturador da Linha Link da Deca.

Os d.m.l. (depósitos de materiais de limpeza) e expurgos ou salas de utilidades receberão torneiras de mesa.

Nos lavabos cirúrgicos as torneiras não serão do tipo de pressão com temporizador.

Junto à parede haverá dispositivo para dispensamento de sabão líquido degermante além de toalhas de papel descartável para secagem das mãos.

BANCADAS

Não serão permitidas bancadas em pedras naturais (granito). Todas as bancadas serão em inox.

REGISTROS

Marca e modelo ser definido posteriormente.

ACESSÓRIOS

Os acessórios de sanitários tais como barras de Segurança para PNE-Pacientes Portadores de Necessidades Especiais, deverão ser de sobrepor em aço inox. Devem possuir dimensão mínima de 60 cm para apoio ao vaso sanitário e de 40 cm nos box de chuveiros.

Todos os ralos (áreas molhadas) terão fechos hídrico (sifões) e terão tampa de metal com fechamento escamotável.

11. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS

CONDIÇÕES GERAIS

O abastecimento de água é dividido e possui canalizações independentes. Parte rede pública CORSAN que abastece a unidade de hemodiálise e CME (autoclave) e o maior volume abastecido por poço artesiano, que abastece as demais unidades do hospital. A garantia de potabilidade da água do poço é de responsabilidade técnica registrada no CONSELHO REGIONAL DE QUÍMICA.

O sistema de abastecimento de água para a UTI PEDIÁTRICA é feito por poço artesiano e armazenada nos Reservatórios (de fibra) superiores e inferiores. O esgoto proveniente dos serviços é conduzido para uma fossa séptica com filtro.

O sistema de água quente é feito por coletores solares instalados cobertura do prédio.

12. INSTALAÇÕES FLUÍDO MECÂNICAS

Para a distribuição de Oxigênio medicinal, o HBB conta com uma Central de Suprimento com Tanque Criogênio, com uma reserva de 12 (doze) cilindros para atender possíveis emergências. Dessa Central, será feita a distribuição para os novos pontos.

O Ar Comprimido Medicinal será distribuído a partir de uma Central existente com Tanques de Ar Estéril, com capacidade para 150,00 m³, com uma bateria de reserva de 12 (doze) cilindros além de 02 (dois) compressores sobressalentes para o caso de pane total do primeiro sistema.

O Vácuo Clínico é abastecido a partir de um Sistema de Bombas Centralizado, tendo 02 (duas) outras bombas de reserva.

13. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

CONDIÇÕES GERAIS

Todas as instalações e seus materiais serão especificados em projeto e memorial a parte.

A energia elétrica é fornecida pela Concessionária AES SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA LTDA.

Deverá ser executada conforme a NBR Instalações Elétricas em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, além das indicações propostas pela RDC 50 quanto à classificação de grupo e classe para cada serviço, conforme projeto específico, do qual constará: iluminação e tomadas, comunicação e som ambiental, sinalização e chamada, telefone de emergência e elétrica diferenciada.

As luminárias serão de embutir tipo hermética da Intral com lâmpadas Lt-5 14w /840 4000k. Todas luminárias terão proteção contra explosão.

O quantitativo de tomadas nas salas cirúrgicas deve atender a RDC 50/02.

O Prédio conta com 03 transformadores de 500 KVA cada um e gerador de 900 KVA entrando em 08 segundos.

O gerador terá sua alimentação chaveada automaticamente para a fonte de emergência em no máximo 15 s quando a rede elétrica acusar queda superior a 10 % do valor nominal por um período superior a 3s devendo garantir o suprimento por 24 horas.

O funcionamento do sistema de emergência do gerador terá sua alimentação chaveada automaticamente para a fonte de energia em no máximo 15s, quando a rede elétrica acusar queda superior a 10 % do valor nominal por um período superior a 3s devendo garantir o suprimento por 24h.

Haverá sinalização de enfermagem nos leitos e banheiros com o seu respectivo posto de enfermagem.

14. INSTALAÇÕES DE PREVENÇÃO DE INCÊNDIO

Reserva técnica de 31.200 l para incêndio.

GENERALIDADES

Não faz parte desta proposta projeto de PPCI.

15. SERVIÇOS GERAIS

INSTALAÇÃO DE CLIMATIZAÇÃO

O sistema de ar condicionado a ser utilizado no prédio será Central com expansão direta.

Todos os ambientes serão climatizados de acordo com suas características específicas segundo a norma NBR7256.

Todos os ambientes que não necessitem de climatização **terão exaustores ligados ao sistema da central.**

A casa de máquinas do ar central será instalado na cobertura bem como os evaporadores e será alvo de projeto específico.

Tanto a vazão dos exaustores quanto de climatização dos ambientes segue projeto específico de ar condicionado.

Os parâmetros de tratamento de ar dos quartos de isolamento conforme tabela A.1 da NBR 7256/2005.

16. COLETA E DESTINO LIXO

A retirada do lixo é feito pela empresa URBANIZADORA LENAN LTDA, com licença da FEPAM DECLARAÇÃO Nº 223/2006-DL prazo indeterminado conforme descrito no nosso PGRSS.

O lixo proveniente dos serviços é separado no próprio setor, armazenado em sacos apropriados, recolhido por carros de fibras fechado e armazenados separadamente em local apropriado nas áreas do hospital, e após recolhidos por empresas especializadas para destinação final.

O local de armazenagem do lixo está indicado na planta de situação.

17. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Os projetos complementares hidrossanitários, elétrico, instalações especiais de gases, ar condicionado e rede lógica serão de responsabilidade dos profissionais devidamente registrados ao CREA/CAU e deverão estar de acordo com a RDC 50/02.

O Hospital Bruno Born possui em suas instalações serviços como: Lavanderia, SND, CME, Bloco Cirúrgico, Centro Obstétrico, UTI Adulto e Pediátrica, Diagnóstico e Terapia (RX, Tomografia, Litotripsia, Densitometria, Mamografia, Hemodinâmica, Ultrasonografia, Endoscopia,

Radioterapia, Ressonância Magnética, Medicina Nuclear), Pronto Socorro e Pronto Atendimento. As indicações de localização destas unidades estão na planta de Situação.

18. SERVIÇOS FINAIS

Serão executados os serviços de limpeza de acordo com as seguintes especificações:

- a) todas as pavimentações frias, revestimentos de paredes e vidros serão limpos com água e sabão, não podendo ser aplicados produtos químicos que possam corroer a estrutura dos elementos;
- b) todas as manchas de tintas que provierem das pinturas serão removidas e repintadas nos casos necessários;
- c) serão removidos todos os equipamentos e materiais de construção do entorno da obra e providenciado o acabamento externo;
- d) após a limpeza serão executados os retoques finais.

Deverá ser feito um teste geral em todas as instalações antes da entrega da obra, juntamente com o responsável técnico da obra para a condição de habitabilidade.

Após a conferencia final será entregue a obra com as garantias do Código Civil Brasileiro, junto com TERMO DEFINITIVO DE ENTREGA.

**Sociedade Beneficência e Caridade de Lajeado
Cristiano Dickel**

**Arq. Jeferson Pertile Queiroz
CAU 76786-7**

Organização Físico Funcional.

Prestação de Atendimento de Assistência à Saúde em Regime de Internação.

4.6-Realização de procedimentos cirúrgicos e endoscópicos,:

- 4.6.1-recepcionar e transferir pacientes;
- 4.6.2-assegurar a execução dos procedimentos pré-anestésicos e executar procedimentos anestésicos no paciente;
- 4.6.3-proceder a lavagem cirúrgica e anti-sepsia das mãos;
- 4.6.4-executar cirurgias e endoscopias em regime de rotina ou em situações de emergência;
- 4.6.5-realizar endoscopias que requeiram supervisão de médico anestesista;
- 4.6.6-realizar relatórios médicos e de enfermagem e registro das cirurgias e endoscopias realizadas;
- 4.6.7-proporcionar cuidados pós-anestésicos;
- 4.6.8-garantir o apoio diagnóstico necessário; e
- 4.6.9-retirar e manter órgãos para transplante.

Dr. Marcelo Emilio Arndt

CRM/RS 25 423

**Sociedade Beneficência e Caridade de Lajeado
Cristiano Dickel**